

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE
LAJES DAS FLORES**

*P. C. M.
Almeida*

ACTA N.º 3/2013

DA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2013

(CONTÉM 4 FOLHAS)

MEMBROS PRESENTES:

PRESIDENTE:

Paulo Alexandre Almeida dos Reis

DEPUTADOS MUNICIPAIS:

Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas
Nelson Deodato Valadão Furtado
Maria da Conceição Vieira Gomes
José Gabriel Freitas Eduardo
José da Silva Vieira
José do Espírito Santo Mendonça Câmara
Arménio Augusto Fernandes Carneiro
Celestino de Freitas Serpa
José Florentino Cabeceira Azevedo
António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar
Paulo Eduardo Avelar Rodrigues
José Celestino Linhares da Câmara
José Graciano Gomes de Freitas
Maria Lídia Fraga Rodrigues Oliveira
Verónica Marisa Alves Eduardo
Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares
Marco Paulo Gomes Oliveira

FALTAS:

Hélio Manuel Avelar de Freitas
Aurélio Arlindo Freitas Serpa
Luís Manuel Fernandes Caramelo
Bruno Filipe Freitas Belo

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL
DE LAJES DAS FLORES**

ACTA N.º 3/2013

P. C. A.
Almeida

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2013

----- Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano de dois mil e treze, nesta Vila de Lajes das Flores, no Auditório Municipal, reuniu-se a Assembleia Municipal, sob a Presidência do Senhor Paulo Alexandre Almeida dos Reis, secretariada pelos Srs. Deputados Municipais Celestino de Freitas Serpa e Maria da Conceição Vieira Gomes. -----

----- Procedeu-se à chamada, verificando-se estarem também presentes os seguintes Deputados Municipais: -----

----- Ofélia Maria Tavares Escobar Freitas, Nelson Deodato Valadão Furtado, José Gabriel Freitas Eduardo, José da Silva Vieira, José do Espírito Santo Mendonça Câmara, Arménio Augusto Fernandes Carneiro, José Florentino Cabeceira Azevedo, António Carlos Vieira da Silva Goulart Avelar, Paulo Eduardo Avelar Rodrigues, José Celestino Linhares da Câmara, José Graciano Gomes de Freitas, Maria Lídia Fraga Rodrigues Oliveira, Verónica Marisa Alves Eduardo, Nélia Maria de Freitas Tenente Tavares e Marco Paulo Gomes Oliveira. -----

----- Não compareceram os Srs. Deputados Municipais, Hélio Manuel Avelar de Freitas, Aurélio Arlindo Freitas Serpa, Luís Manuel Fernandes Caramelo e Bruno Filipe de Freitas Belo. -----

----- De acordo com o pedido apresentado, foi considerada justificada a falta do Sr. Aurélio Arlindo Freitas Serpa, por o mesmo se encontrar ausente da ilha. -----

----- Sendo nove horas e trinta minutos o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

APRECIÇÃO DA ACTA N.º. 2/2013: Foi presente a ata número 2/2013, da reunião ordinária realizada no dia 29 de Abril do corrente ano. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos Srs. Deputados Municipais questionando os mesmos se queriam pronunciar-se sobre a ata em apreciação. -----

----- Assim, verificou-se que foram omitidas duas intervenções, uma da Sra. Deputada Municipal Maria Lídia Rodrigues Oliveira e outra da Sra. Verónica Marisa Alves Eduardo e, também algumas considerações efetuadas pelo Sr. Deputado Municipal José Gabriel Eduardo, tendo o mesmo se prontificado a ajudar a reajustar o texto da mesma, assim sendo foi deliberado protelar a aprovação da mesma para a próxima reunião ordinária de Setembro, a fim de ser feita as necessárias correções. -----

P. C. N.
Alves

-----O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para dizer que relativamente a esta ata tem que tecer também algumas considerações, porque achou muito estranho o facto de ainda não ter recebido por email a referida ata, quando se dirigiu à Câmara Municipal a fim de mandar convocar a presente reunião, e ao questionar a Secretária sobre este assunto, ficou a saber que a mesma se encontrava na posse do Sr. Presidente da Câmara, que repentinamente tinha manifestado muito interesse em analisar o seu conteúdo, talvez por ser em final de mandato, vindo posteriormente a saber que esta atitude se deve ao facto do mesmo querer que ficasse em ata afirmações tais como “ o filósofo das margens do Sena” entre outras, se bem que uma ata é um resumo do que de essencial se passa numa reunião e sem querer entrar pelo caminho da política nacional, disse que já em 2004 o então 1º ministro de Portugal e atual Presidente da Comissão Europeia Durão Barroso havia afirmado que o país estava de tanga, e que já nessa altura, o défice das contas públicas era de 7% pelo que o estado em que se encontra o país não é apenas culpa do “filósofo das margens do Sena” mas muito anterior e de outros governantes. Mais à frente o Sr. Presidente da Câmara fez questão de chamar PIDE à Polícia Judiciária, situação esta que, num país democrático que viveu o 25 de Abril, deixa transparecer a ideia que o Sr. Presidente da Câmara tem dum estado democrático, enfim, o Sr. Presidente da Assembleia disse que as afirmações são de quem as faz, tal como “todo o porco tem o seu natal” que provavelmente o Sr. Presidente da Câmara deve saber a quem se reporta. -----

----- Sobre esta questão o Sr. Deputado Municipal Arménio Carneiro tomou a palavra dizendo que todos, sem exceção governaram para ganhar eleições e não para o povo e para o país, e existe um principio básico que toda a gente conhece que é o de quem gasta 5 e ganha 4 à falência vai parar mais cedo ou mais tarde, ao que o Sr. Presidente da Assembleia concordou plenamente e acrescentando que quem iniciou as parcerias publico/privadas foi o governo do Professor Cavaco Silva com a ponte Vasco da Gama.-----

----- O Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa adiantou que ninguém pode é ser juiz de si próprio porque assim não se chega a lado nenhum.

----- O Sr. Presidente da Câmara fez questão de reafirmar que existem sistemas pidescos no país, na Região e na Ilha das Flores.-----

----- Sobre estas afirmações, o Sr. Presidente da Assembleia voltou a mencionar que elas são da exclusiva responsabilidade de quem as profere e que ainda bem que o Sr. Presidente da Câmara fez questão que as mesmas constassem do texto da ata.-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia disse ainda que já aqui foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara que por vezes atrasava o pagamento de algumas faturas tais como gasóleo e despesas com a festa do emigrante do ano transato que entretanto não sabe se já foram pagas, para que o saldo do Balancete fosse melhor.-----

-- Sobre esta questão o Sr. Presidente da Câmara disse que se pode ter expressado mal porque no que se refere principalmente ao pagamento

P. C. 7
Almeida

das faturas do gasóleo, não gosta de atrasar muito porque depois a conta torna-se muito volumosa. -----

Sobre este assunto o Sr. Deputado Municipal Arménio Carneiro como sendo parte interessada, fez questão de esclarecer que nunca tinha aberto a boca sobre o assunto em causa e quando tinha alguma coisa a resolver sempre procurou o Sr. Presidente da Câmara tendo sempre chegado a acordo. -----

Ainda no que se refere a ata da reunião anterior a Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande e Fajãzinha mencionaram o facto das suas intervenções não terem sido mencionadas no texto, facto este que será tomado em consideração, como anteriormente já foi referido porque tal como afirmou o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, as aspirações das Sras. Presidentes da Junta para as suas freguesias deverão ficar registadas. -----

----- Ainda sobre a ata da reunião anterior, o Sr. Presidente da Câmara disse não ter mudado qualquer coisa no texto da mesma, só queria certificar-se que algumas afirmações que havia feito, constariam do texto da mesma. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA: O Sr. Presidente da Assembleia informou que se encontrava disponível para consulta dos Srs. Deputados Municipais, a correspondência recebida no período que medeia entre a última reunião e a data da convocatória desta reunião, da qual se elaborou o respetivo resumo constante da convocatória e que abaixo se transcreve na íntegra: -----

Proveniência	Assunto	Data de Entrada
"A Jangada" grupo de Teatro	Teatro de Rua – Abril mês da Revolução (reconhecimento e remessa da selo alusivo ao espetáculo)	2013-04-30

----- O Sr. Deputado municipal José Gabriel pediu a palavra, começando por dizer ao Sr. Presidente da Câmara que no nosso concelho durante os seus mandatos se implementarem e bem, tendo já sido elogiado por isso, a recuperação de alguns edifícios e a recuperação de polos museológicos, no entanto continua a existir a mesma lacuna de sempre, que se prende com as colocações de pessoas que não estão preparadas para exercer esse trabalho, que anteriormente eram da responsabilidade de algumas Juntas de freguesia, no entanto agora são da Câmara e curiosamente perto de eleições, todas as pessoas tem direito ao trabalho e é um ótimo principio, mas, até para quem trabalha nestes sítios deve ter a dignidade de saber informar quem os visita, caindo-se sempre no mesmo que é a necessidade de formação profissional inexistente e ainda outras freguesias que foram votadas ao esquecimento. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que estavam a tentar implementar algumas medidas para funcionar um pouco melhor, porque bem já não é possível e no que se refere á Freguesia da Fajãzinha que o Sr. Deputado Municipal falou indiretamente, concorda que o edificio ficou muito bom e se encontra encerrado ao público facto

P. C. 11
Almeida

esse que já devia estar resolvido, mas compromete-se que até o dia 15 de Julho isso acontecerá porque ele próprio faz questão de resolver diretamente, uma vez que já deu ordens nesse sentido e não foram executadas.-----

----- A Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande tomou a palavra dizendo que toda a semana tentou entrar em contacto com o Sr. Presidente da Câmara e que lamentavelmente este não a atendeu, falou entretanto com o Sr. Vereador Meireles que lhe disse que naquela altura o Sr. Presidente não estaria disponível para falar sobre o assunto do museu daquela Freguesia, que continua encerrado, no ano anterior falaram com alguém que foi paga por eles e que fez o trabalho o melhor que pode, este ano o Sr. Presidente ainda não resolveu o assunto e para mais foram colocar uma placa no edifício com uma seta, o que leva a induzir em erro, porque os turistas vão sempre bater à porta de uma casa particular, que por coincidência pertence a uns tios seus, que já se sentem incomodados pela situação.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara justificou o facto de não atender as chamadas da Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã por ter perdido os contactos do seu telemóvel estando a recuperá-los aos poucos e, reconhece que tem o defeito de não atender números que não conhece, mas para que tal não volte a acontecer vai anotar o contacto. Quanto ao facto de ter sido contactado pelo Vereador Armando Meireles, afirmou que isso não aconteceu, tal como acontece em outros assuntos. O Sr. Presidente da Câmara adiantou que a abertura do polo museológico da Freguesia da Fajã será dia 1 de Julho e disse também ir verificar pessoalmente a placa que sinaliza o edifício a fim de ser corrigido esse erro. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse que tinha ficado, com as palavras do Sr. Presidente da Câmara, o que tinha dito no início, a equipa escolhida pelo Sr. Presidente nunca esteve presente nas reuniões, tem sempre que precisa, pedir responsabilidades ao Sr. Presidente da Câmara, mas essa foi uma equipa escolhida pelo Sr. Presidente que agora diz que é que tem que tratar de tudo, no entanto vai sugerir uma avença para o atual Presidente da Câmara após o ato eleitoral, para cuidar da parte museológica.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara retorquiu que não necessita, nem quer aceitar tal sugestão, porque tem a sua vida organizada e não é como muitos que necessitam do dinheiro público. Até Outubro vai continuar a fazer o que estiver ao seu alcance, adiantando que “ o barco já largou do cais e o mar vai ficar bravo”.-----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a Festa do Emigrante que se aproxima, ou vai deixar sem resposta como diversas vezes aconteceu sobre este e outros assuntos.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse nunca ter deixado sem resposta o Sr. Deputado Municipal, ao que este retorquiu veementemente que era mentira facilmente a ser provada pelas gravações efetuadas nas reuniões. -----

P. C. n.
Albuquerque

----- Sobre a Festa do Emigrante, o Sr. Presidente da Câmara disse que o orçamento era reduzido e do conhecimento de todos, acrescentando que foi remetido através dos CTT um programa das festas a todas as pessoas, não estando em condições de prestar outras informações. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse ainda que o Sr. Deputado Municipal quando foi Deputado Regional pensava que sabia tudo, mas não era bem assim, quanto a si reconhece que como Presidente da Câmara tem feito obra, como deputado Regional seria um péssimo Deputado, ao que o Sr. Deputado Municipal José Gabriel retorquiu que ainda bem que estava a reconhecê-lo e quem sabe como Deputado Municipal que é sua atual pretensão também não será um péssimo Deputado. -----

---- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel disse não estar pensando enveredar por este caminho para não acender a chama, mas uma vez que ela se encontra acesa, disse ter sido contactado por vários contribuintes, várias pessoas do concelho e até vários funcionários da Câmara, da sangria desmedida da saída do armazém, de materiais, tintas, blocos, e requisições, pelo que aproveita para pedir agora verbalmente e mais tarde por escrito uma relação de requisições de material dos últimos dois meses, ou será que o Sr. Presidente da Câmara o vai deixar sem resposta, como já o fez a muitos pedidos seus quer apresentados verbalmente quer por escrito.-----

----- Assim a pergunta concreta é a seguinte: Qual foi o aumento desmesurado de obras que neste momento leva os funcionários da autarquia andarem aturdidos e atordoados com a sangria desmedida de saída de materiais por tudo o quanto é buraco dos armazéns da Câmara? -----

----- O Sr. Presidente da Câmara retomou a palavra dizendo que esta Câmara consigo trabalha, e que pretende acabar muitas obras antes do fim do mandato. É portanto natural a saída de mais material como por exemplo tintas, que no mês de Dezembro é impossível realizar trabalhos de pintura de muros, cimento, lancis etc.-----

----- A Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã Grande pediu a palavra, dizendo que em anos anteriores, a pintura dos muros ficava a cargo da Junta de Freguesia. Este ano a Junta já tinha adquirido a tinta á semelhança dos anos anteriores e, agora verifica que vai ter que ficar com ela em armazém uma vez que os trabalhadores da Câmara estão a pintar os muros e não só pois manifesta aqui o espanto de certas pessoas que sem conhecimento da causa encontraram a frente das suas casas pintadas incluindo barras.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que desconhece o facto de se estar a pintar casas e que se fosse à espera da Junta de Freguesia da Fajã Grande fazer alguma coisa estava mal, ao que a Sra. Presidente da Junta daquela Freguesia disse não ter culpa do que se passou anteriormente, que agora pensa por si própria e faz o que tem de ser feito acrescentando que o Sr. Presidente da Câmara disse e muito bem, era mandada por outros mas agora já assim não é e até agradece a afirmação do Sr. Presidente que é corretíssima, mas faz questão de reafirmar mais uma vez que essa fase terminou. Quanto ao facto da

P. L. A.
Albino

pintura é uma realidade mas acredita que o Sr. Presidente da Câmara não possa saber de tudo, pergunta se não será uma forma desleal do encarregado fazer campanha eleitoral. -----

----- No que se refere a escada que tanta vez pediu ao Sr. Presidente da Câmara, para as Furnas já não é preciso porque a Junta de Freguesia encarregou-se disso.-----

---- Quanto á Zona Balnear da Fajã Grande a Sr. Presidente da Junta perguntou para quando está prevista a intervenção da Câmara uma vez que tudo continua na mesma.----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que os candeeiros já foram pedidos e concorda que já deviam lá estar colocados. -----

-----A Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajã retomou a palavra para acrescentar que afinal o que é necessário fazer fica para traz em detrimento de outras não necessárias. -----

----- O Sr. Deputado José Gabriel interveio sobre este assunto, dizendo que foi aqui aprovada delegação de competências para pintura de muros e capeados, por isso a Junta da Fajã tem a sua tinta, mas uma coisa é certa, quando o Sr. Presidente da Câmara diz que andam a pintar em todas as freguesia é mentira, ou então desconhece a equipa que tem a trabalhar no terreno a fazer política, mas é assim, a escolha foi do Sr. Presidente da Câmara e qualquer pessoa que queira navegar dessa forma consigo, recusa-se terminantemente a aceitá-lo e pula de imediato fora do barco porque esse tipo de navegação não se coaduna com a sua maneira de agir, talvez por isso já tenha abandonado outras navegações. -----

----- O Sr. Deputado municipal Celestino Serpa tomou a palavra dizendo que a maior parte das coisas que tinha para dizer já foram faladas, no entanto faz questão de dizer que os pedregulhos grandes que se encontram á entrada da zona balnear da Fajã Grande são completamente descabidos para uma Câmara que se intitula financeiramente bem, pois não seria o custo de uns portões fechados com cadeados que iria arruinar a situação financeira e ficaria muito mais agradável á vista de todos, principalmente para o turismo. A rampa que lá existe foi feita já passaram 38 anos e a degradação chegou ao ponto dos ferros se encontrarem espetados no varadouro, tornando-se um risco para os nadadores. A água não foi analisada de forma a se poder obter a bandeira azul, bem como nem sequer existe uma prancha para os banhistas poderem utilizar, daí se conclui que a preocupação em lá colocar a grua tanto falada na reunião anterior, deixa de ter razão de ser, uma vez que acaba por ser uma zona balnear completamente degradada e abandonada.-----

----- Sobre este assunto o Sr. Presidente da Câmara disse não concordar com o Sr. Deputado Municipal, uma vez que para conseguir obter a bandeira azul é necessário criar várias condições, nomeadamente a colocação de nadador salvador, um custo desnecessário, o que não vai acontecer enquanto estiver á frente dos destinos da autarquia.-----

----- Ainda sobre a grua que foi colocada no porto velho da freguesia da Fajã, o Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa, disse que há 15 dias

P.L.N.
D. Serpa

que o mar se encontra manso e não podem sair para a pesca porque a corrente elétrica não chega á grua, pergunta se será para ser assim o resto do ano. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que a demora era da EDA que leva muito tempo para colocar as baixadas, ao que o Sr. Deputado Municipal retorquiu que deveria ter sido feito o requerimento a solicitar a referida baixada antes da colocação da grua, evitando assim que se chegasse à atual situação. -----

---- Ainda antes de terminar a sua intervenção, o Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa disse que ficou espantado ao verificar que o seu muro apareceu pintado sem sua autorização e, quem anda a fazê-lo é o outro concorrente á Junta de Freguesia, pelo que pergunto se isto não será campanha desleal.-----

----- Sobre a colocação da Grua no porto velho da Freguesia da Fajã Grande, o Sr. Deputado Municipal José Florentino interveio dizendo ter sido de certo modo confrontado com a situação de para a mesma ser colocada seria necessário uma autorização da Secretaria Regional das Pescas e que isso demorava bastante, achando estranho e como possuía o telemóvel do Sr. Diretor Regional em questão tentou de imediato ligar-lhe não tendo sido possível no momento mas logo de seguida recebeu uma mensagem do mesmo dizendo que se encontrava em reunião. Logo que esta terminou o Sr. Diretor Regional ligou-lhe e esclareceu que o pedido efetuado pela Câmara tinha a data do dia 17 sendo que estávamos apenas com dois dias e já tinha sido solicitado á autarquia um documento em falta, para poder dar o despacho solicitado. Assim conclui que afinal a Secretaria Regional não demora muito a dar as respostas tal como alguém exageradamente havia afirmado, porque logo que chegou o documento em falta o mesmo foi dado. -----

----- O Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado pediu a palavra para dizer que as análises da água da Zona Balnear da Fajã Grande estão a ser feitas, embora estas sejam responsabilidade do Governo, o entanto pode afirmar que a qualidade da água é muito boa, no restante, concorda plenamente com a intervenção do Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa.-----

----- Seguidamente a Sra. Presidente da Junta de Freguesia da Fajãzinha pediu a palavra para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara, qual a situação do alargamento da estrada da Falca, uma vez que desde a última reunião não soube mais nada sobre o assunto, tendo já feito um levantamento dos proprietários dos terrenos, tendo o mesmo sido entregue na Câmara Municipal.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que não falou com ninguém e não está para gastar dinheiro da autarquia naquilo que compete ao Governo e que já podia estar feito se o dinheiro tivesse sido bem gerido, adiantando que já fez muita obra naquela freguesia. -----

----- A Sra. Presidente da Junta daquela freguesia interveio dizendo que a sua questão não tinha sido essa, mas sim se é para se fazer, e quando, até porque o Sr. presidente da Câmara em 2010 havia dito que ali não se tocava porque era uma estrada municipal. -----

P. C. N. 2
S. L. S.

----- A esta afirmação o Sr. Presidente da Câmara disse que era mentira porque nunca havia dito tal coisa, ao que a Sra. Presidente da Junta disse ter sido pena não ter gravado a conversa e deixou a sugestão para que esta Assembleia passasse na Freguesia da Fajazinha para verem o ramal que dá acesso àquela freguesia. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel tomou a palavra dizendo que a intervenção feita, e muito bem, pelo Sr. Deputado Celestino Serpa, já havia sido aqui referida por si em outras reuniões, mas o Sr. Presidente da Câmara esquece-se muito das notas que toma, e relembra que muitas das obras feitas foram aqui lembradas pela sua bancada, e já agora aproveita a oportunidade para perguntar ao Sr. Presidente da Câmara quantas empresas e quais as obras que estão a fazer, até porque, recuando um pouco no tempo o Sr. Presidente da Câmara disse ter sido uma situação complicada para se criar uma empresa para resolver o problema dos trabalhadores da Câmara, tendo-se chegado a uma solução de uma empresa em que o empresário nem sequer é de cá, estando radicado cá há alguns anos, quando se verifica que afinal as empresas da ilha são como cogumelos, existindo só na freguesia da Fajã várias. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara tomou a palavra dizendo que o assunto dos trabalhadores da Câmara estava em estudo e quase resolvido e quando em Janeiro se ausentou da Ilha alguém aproveitou a situação chamando a comunicação social para empolar o assunto, passando seguidamente a mencionar quais as empresas que neste momento estão a trabalhar para a Câmara, sendo elas do Sr. José Lino Oliveira, do Sr. Cunha, do Sr. António da Pedra e a do Sr. José Costa, estando a executar o mini campo de golfe, os miradouros da pedrinha e da vigia na freguesia da Fazenda, reposição de lancis e passeios nas ruas da Ex estação Rádio Naval, construção e arranjo envolvente do Bar da Muralha, bem como os arranjos na praia da Calheta e parque junto aos edifícios da Corretora, arranjos junto ao matadouro na freguesia da Fajã Grande e na zona balnear, bem como a construção de merendário na freguesia da Fajãzinha. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ainda ao Sr. Presidente da Câmara se a única obra por conta da Câmara na freguesia da Fajãzinha a ser executada pelo Sr. Cunha é o merendário, ou, inclui também o arranjo de uma moradia. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara respondeu que por conta da Câmara é simplesmente a obra do merendário que já devia estar concluída, quanto á reparação de uma moradia poderá existir mas como sendo uma obra da responsabilidade da empresa do Sr. Cunha. -----

----- Sobre este assunto, o Sr. Deputado Municipal José Gabriel salientou que não é o que diz o Sr. Cunha. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Florentino questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre a formação que falou em dar a funcionárias para estarem nos polos museológicos será dada a pessoas que irão ter continuidade nesse emprego ou, este ano será dada a umas pessoas e no próximo ano a outras. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse que está prevista uma formação

P. C. A.
D. B. R. J.

dada pelo Sr. António Maria Gonçalves que possui conhecimentos na matéria, mas para o próximo ano a formação terá de ser dada a outras pessoas uma vez que os programas que as mesmas estão abrangidas têm a duração somente de 6 meses. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou a palavra para colocar uma questão que lhe fizeram chegar, que é o pedido de esclarecimento sobre a asfaltagem da estrada da Costa vai ou não passar na zona da casa do Sr. José Agostinho Serpa.-----

----- O Sr. Presidente esclareceu que a asfaltagem vai chegar junto á garagem do francês, pelo que passará pela casa do Sr. José Agostinho.--

ORDEM DO DIA-----

----- **FINANÇAS:** Foi dado conhecimento do saldo do Balancete do dia 26 de Junho corrente que apresentava um saldo em operações orçamentais no valor de quatrocentos e trinta e dois mil quatrocentos e setenta e quatro euros e vinte cêntimos. -----

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL: -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia abriu o período de intervenções dos Srs. Deputados Municipais sobre o relatório de atividades da Câmara, assim , o Sr. Deputado Municipal José Gabriel perguntou ao Sr. Presidente da Câmara, para quando está prevista a conclusão dos trabalhos do Bar da Muralha no porto das Lajes, bem como o pontão de acesso á praia da Calheta, mesas e respetivos sombreiros, atá porque já foi assinado o contrato de concessão da exploração do mesmo ao Clube Naval de Lajes das Flores, e é da máxima importância que o mesmo comece a funcionar rapidamente para aproveitar a época de verão.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que quanto ao Bar da Muralha pensa que mais uma semana ficará pronto a entregar, no que se refere aos trabalhos referidos na praia da Calheta, vai demorar mais algum tempo, embora concorde que também já deviam estar concluídos, fazendo um prognóstico de que provavelmente no fim de Julho estarão finalizados. -----

----- O Sr. Deputado Municipal José Gabriel salientou que a posição aqui foi sempre de alertar para as situações e não criticar e, considerando que estamos em final de mandato pergunta o que fazer em relação à piscina municipal junto do complexo desportivo.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara admitiu ter sido um dos seus maiores erros a adjudicação da mesma á empresa que faliu, porque na gíria se diz " quando a esmola é grande o Santo desconfia". A empresa era de cá e a proposta de execução tinha um prazo muito curto o que justificou a adjudicação. Agora concorda que é impossível para já acabar a obra no seu mandato, porque apesar da Câmara ter um considerável fundo de maneo, não o poderá ali utilizar sob pena de deixar por executar as obras em curso. -----

----- Ainda sobre a zona envolvente do complexo desportivo o Sr. Deputado Municipal sugeriu ao Sr. Presidente da Câmara que a mesma fosse asfaltada antes da Festa do Emigrante sendo assim uma mais valia no estacionamento automóvel. -----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse ser uma ótima ideia mas antes da festa já não teria tempo para fazer o sugerido.-----

P. 12
A. 12

----- O Sr. Deputado Municipal José da Silva Vieira pediu a palavra, dizendo que estando em fim de mandato e verificando a preocupação do Sr. Presidente da Câmara em concluir as obras iniciada, o que é um sinal de responsabilidade, pergunta qual o ponto da situação do edifício iniciado com a finalidade de ser a sede da Associação Cultural Lajense e, se está nos planos do Sr. Presidente acabar a obra.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que gostaria muito de afirmar que iria concluir a obra em questão, mas não sabe se vai conseguir, adiantou que o projeto já foi remodelado de acordo com uma reunião que teve com os membros da Direção de então, mas quando soube o orçamento após a remodelação do projeto, ficou assustado. Não vai prometer, porque poderá correr o risco de não poder cumprir até porque existem muitas pequenas obras já aqui faladas que já deviam estar concluídas e não estão.-----

----- No seguimento deste desabafo do Sr. Presidente da Câmara, o Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa disse que o Sr. Presidente sabe melhor que ele que existem maneiras de fazer cumprir o prazo de conclusão das obras, penalizando as empresas, de acordo com a legislação em vigor.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara concordou que essa lei existe, mas, ao aplicá-la às nossas pequenas empresas vai dificultar em muito e possivelmente levar algumas á falência, não sendo essa a sua política.--

----- O Sr. Deputado Municipal Celestino Serpa, lembrou ao Sr. Presidente da Câmara, que uma vez que tem algumas dificuldades na aquisição do terreno junto á vigia da Fajã Grande, seria muito bom que se conseguisse melhorar o acesso á mesma de forma a proporcionar aos visitantes as melhores condições, dentro do possível, proposta esta que o Sr. Presidente da Câmara disse que está a ser analisada e se vai avançar com alguns melhoramentos no acesso á mesma.-----

----- Antes de encerrar a reunião o Sr. Presidente da Assembleia abriu o período de intervenção do público, tendo-se verificado uma intervenção do Sr. José Lino Oliveira, que questionou o Sr. Presidente da Câmara sobre qual o prazo em que o PDM poderá ser revisto e alterado, uma vez que possui terrenos na Freguesia da Fajã Grande e gostaria de construir cinco T1 mas não é permitido.-----

----- O Sr. Presidente da Câmara disse não concordar com as restrições impostas pelo referido documento á construção na freguesia da Fajã Grande, no entanto o parecer da Câmara é meramente informativo. As propostas de alteração podem ser efetuadas passados 10 anos, mas é muito complicado pois envolve muitas entidades. Foi ainda esclarecido pelo Sr. Deputado Municipal Nelson Furtado, que é também Engenheiro da Câmara Municipal que o aldeamento agora construído no sitio da Assumada, embora as habitações sejam em madeira, as regas de construção aplicadas são as mesmas que se fossem em betão, e, a área de terreno do proprietário era muita e o mesmo teve que reformular o projeto de acordo com os pareceres emitidos pelas entidades competentes.-----

----- O Sr. José Lino na qualidade de empresário, lembrou ainda o facto das obras do miradouro da Pedrinha que deviam ter sido lançadas

em Outubro/Novembro e só foram em Fevereiro, encontrando-se já concluídas. Quanto ao mini campo de golfe, as obras deviam ter sido iniciadas em Outubro e só foram em Março por fatores que não são da sua responsabilidade.-----

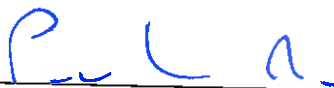
----- O Sr. Deputado José Gabriel pediu a palavra para dizer que da sua parte e da bancada que representa, deseja felicitar o Sr. Presidente da Câmara e desejar-lhes as maiores felicidades pessoais e profissionais, esclarecendo que embora exista mais uma reunião ordinária em Setembro, mas o facto de ser muito próxima das eleições e não pretendendo misturar as coisas aproveita esta ocasião para o fazer.-----

----- Das deliberações tomadas na presente reunião, foi elaborada uma minuta que colocada à votação foi aprovada por unanimidade, para que as mesmas possam ter efeitos de execução imediata. -----

----- Seguidamente o Sr. Presidente da Câmara convidou todos para uma visita pelas obras que terminará com almoço convívio na Zona Balnear da Fajã Grande.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Assim, não existindo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente desta Assembleia declarou encerrada a reunião partindo-se para a visita às obras terminando com o almoço convívio. Eram dezasseis horas e quarenta minutos. Da mesma se lavrou a presente ata, que depois de apreciada e posta à discussão e votação será assinada pelo Presidente da Mesa desta Assembleia Municipal e por mim, Eugénia Lima, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal, que a redigi e escrevi. -----

O Presidente,



A Secretária,